
EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO CONTROLE DE ESCORPIÕES NA CIDADE DE UBERABA, MG.

Practical experience in the control scorpion in Uberaba, MG.

Flávia Maria Esteves, Andreza Machado Borges, Virgínia Oliveira Coelho Pelli

Os escorpiões fazem parte do filo Arthropoda, subfilo Chelicerata, classe Arachnida e ordem Scorpiones. Têm hábitos noturnos, vivem em ambientes escuros, úmidos e com abundância de insetos.

Freqüentemente penetram nas residências humanas, onde se instalam sem serem notados. Crianças e idosos constituem o grupo onde ocorrem os casos mais graves de escorpionismo e no caso de acidentes deve-se procurar atendimento médico. Segundo a FUNASA, 2002, o maior número de notificações é proveniente dos estados de Minas Gerais e São Paulo, responsáveis por 50% do total, salientando que as espécies de escorpião de interesse médico e que ocorrem com mais freqüência em Uberaba são o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahiensis* (escorpião marrom), sendo o escorpião “amarelo” considerado o mais perigoso da América do Sul. Também ocorre o *Bothriurus araguyae* (escorpião preto), considerado de pouca importância médica. O objetivo deste trabalho é realizar o levantamento do número de atendimentos domiciliares, fazer o levantamento do número de escorpiões encontrados e orientar a população no controle de escorpiões.

Portanto, este estudo foi realizado no período de janeiro a agosto do ano de 2003, a partir das denúncias feitas pela comunidade ao Centro de Controle de Zoonoses. Os atendimentos foram realizados pelos agentes de saúde do CCZ, no momento da visita faz-se a busca ativa, classificação da espécie e orientação da população quanto às medidas preventivas para o controle dos escorpiões. Ao final de cada mês foi realizado o levantamento do número de atendimentos e do número de escorpiões encontrados. Assim, no período que compreendeu de janeiro a agosto foram atendidas 403 casas, onde foram encontrados 477 escorpiões. Em janeiro, 44 casas e 49 escorpiões; fevereiro, 52 casas e 64 escorpiões; março, 47 casas e 53 escorpiões; abril, 48 casas e 57 escorpiões; maio, 36 casas e 44 escorpiões; junho 66 casas e 97 escorpiões; julho, 86 casas e 63 escorpiões; e agosto, 24 casas e 50 escorpiões. Os bairros mais atendidos são Abadia, Centro, São Benedito, Parque do Mirante, Santa Maria, Gameleira e Boa Vista. No último mês, tivemos o óbito de uma criança de 5 anos, sendo que há mais de anos não havia notificação de óbitos.

Palavras-chave: escorpiões, *Tityus serrulatus*.

*Apresentador do trabalho

115

EFEITOS DO NITROGÊNIO E DA IDADE DE CORTE SOBRE A PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM ELEFANTE CV. PIONEIRO NOS TABULEIROS COSTEIROS DO MEIO-NORTE

*Effect of the nitrogen and of the age of court about the production of dry matter of elephant grass
cv Pioneer in the coastal boards of the north middle*

João Avelar Magalhães*¹, Expedito Aguiar Lopes², Braz Henrique Nunes Rodrigues¹, Nelson Nogueira Barros²

O experimento foi conduzido no período de agosto a outubro de 2002 e julho a agosto de 2003, na Unidade de Execução de Pesquisa de Parnaíba, pertencente a Embrapa Meio-Norte, localizada no município de Parnaíba, Piauí. O clima da região, segundo classificação de Koopen é Aw, com estação

seca bem definida (julho a dezembro) e pluviosidade média anual de 1.300 mm. A média das temperaturas máximas é de 36°C enquanto a das mínimas é de 22°C. O solo da área é um Neossolo Quartzarênico Órtico Típico, de relevo plano. Avaliaram-se os efeitos de três níveis de nitrogênio (150, 300 e 450 kg.ha⁻¹.ano⁻¹) e da idade de corte (28, 35 e 42 dias) sobre a produção de matéria seca do capim elefante, cultivar Pioneiro. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e 4 repetições. O capim elefante foi cultivado através de estacas em covas, em área irrigada por aspersão fixa de baixa vazão, com turno de rega de 5 dias. Após o corte de uniformização foram aplicados os níveis de nitrogênio impostos. Nas idades previamente estabelecidas, foram cortadas as parcelas de cada tratamento, e retiradas amostras que foram submetidas a secagem em estufa com circulação forçada de ar a 65°C por 72 horas, para posterior determinação da matéria seca (MS). Os rendimentos de MS foram significativamente incrementados (P<0,05) com a idade das plantas, sendo os maiores valores obtidos com o corte aos 42 dias (4,63 t.ha⁻¹.corte⁻¹), seguidos dos cortes aos 35 (3,36 t.ha⁻¹.corte⁻¹) e 28 dias (2,47 t.ha⁻¹.corte⁻¹). A aplicação de 450 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ de N implicou em maior rendimento de forragem (3,99 t.ha⁻¹.corte⁻¹), que foi significativamente superior à aplicação de 300 e 150 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ de N, que produziram, 3,29 e 3,18 t.ha⁻¹.corte⁻¹, respectivamente. A análise de variância revelou ausência de significância para a interação idade de corte x nitrogênio. Nas condições do experimento concluiu-se que o aumento da idade de corte e dos níveis de nitrogênio proporcionou maiores rendimentos de forragem do capim elefante cv. Pioneiro.

Palavras-chaves: *Pennisetum purpureum*, adubação, Piauí

1 - Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte/UEP de Parnaíba. E-mail: avelar@cpamn.embrapa.br e braz@cpamn.embrapa.br

2 - Pesquisadores da Embrapa Caprinos. E-mail: ealopes@cnpc.embrapa.br e nelson@cnpc.embrapa.br

*Apresentador do trabalho

116

REINCIDÊNCIA DE BARBEIROS INFECTADOS COM *TRYPANOSOMA* (*Schizotrypanum*) CRUZI CHAGAS, 1909, NA ZONA RURAL DE UBERABA, MG.

Relapse of infectious barbers with *Trypanosoma* (*Schizotrypanum*) *cruzi* Chagas, 1909, in the agricultural zone of Uberaba, MG.

Flávia Maria Esteves*¹, Virgínia Oliveira Coelho Pelli, Andreza Machado Borges, Anna Monteiro Correia Lima, Afonso Pelli.

A doença de Chagas é uma enfermidade crônica, ocupando o terceiro lugar entre as causas de incapacitação na zona rural (Brener et al, 2000). É transmitida ao homem pelos hemípteros hematófagos da família Reduviidae, subfamília Triatominae, sendo em Uberaba os seguintes triatomíneos de maior importância: *Triatoma sordida*, *Panstrongylus megistus* e *Rhodnius neglectus*. Desde 1997 não há relatos de barbeiros com *T. cruzi* no município. Em maio deste ano o exame foi positivo em uma ninfa de quarto estágio e em junho e julho tivemos mais 3 triatomíneos positivos. Os 4 barbeiros infectados são da espécie *Triatoma sordida*, sendo esta a de maior ocorrência e densidade em 2003.

O Centro de Controle de Zoonoses de Uberaba realiza um trabalho de combate à doença de Chagas conforme as orientações técnicas da FUNASA. As atividades são divididas em duas etapas: trabalho operacional de campo e ações de educação em saúde. Na primeira fase são realizados levantamento de triatomíneos, captura, pesquisa entomológica, controle químico nas habitações e vigilância epidemiológica. A segunda fase consiste no atendimento a população das localidades onde foram encontrados espécimes, onde o núcleo de educação em saúde orienta os moradores quanto às medidas preventivas a serem adotadas, visando elevar o nível de consciência dos mesmos. Após a captura, os barbeiros são levados ao laboratório do CCZ para identificação da espécie e exame a fresco para verificar a infecção por *Trypanosoma cruzi* (Pessoa e Martins, 1977).

Palavras-chave: doença de Chagas, *Triatoma sordida*, *Trypanosoma cruzi*.